



**A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES:  
As produções acadêmicas dos estudantes do Curso de Pedagogia do Centro  
Universitário Franciscano**

**Juliane Ribeiro Fleck**

Graduanda em Pedagogia pelo Centro Universitário Franciscano – UNIFRA/RS.  
juck.fleck@gmail.com

**Eliane Galvão dos Santos**

Doutora em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. Professora do Centro  
Universitário Franciscano – UNIFRA/RS.  
elianeagalvao1@gmail.com

**RESUMO**

O presente artigo é resultado da pesquisa do Trabalho Final de Graduação (TFG), do Curso de Pedagogia, do Centro Universitário Franciscano (UNIFRA), Santa Maria/RS. O objetivo da pesquisa foi investigar as contribuições do Subprojeto PIBID-Pedagogia do Centro Universitário Franciscano na formação inicial dos acadêmicos do curso de licenciatura em Pedagogia da instituição. A metodologia utilizada foi a abordagem qualitativa de cunho bibliográfico, acompanhada da pesquisa documental para análise dos relatórios de atividades do PIBID/Pedagogia enviados à CAPES nos anos de 2011 a 2013. Como subsídio teórico utilizaram-se autores como Brasil (2010), Marcelo Garcia (1999), Marquezan (2010), Santos (2013), Tardif (2013). Espera-se que a pesquisa venha a contribuir com os estudos e práticas na formação inicial dos pedagogos, uma vez que o PIBID é de grande valia para a carreira profissional dos futuros pedagogos em formação inicial, já que os mesmos têm a possibilidade de atuar na realidade escolar e nas diversas atividades em que envolvem o PIBID, permitindo aos acadêmicos a vivência de diversificadas experiências, assim trazendo subsídios para a contribuição na sua futura atuação profissional.

**Palavras-chave:** PIBID; Formação Inicial; Subprojeto de Pedagogia/UNIFRA.

**THE CONTRIBUTION OF PIBID IN INITIAL TEACHER TRAINING:  
the academic productions of the students of the Pedagogy Course of the  
Franciscan University Center**

**ABSTRACT**

This article is the result of research work Final Graduation (TFG), the School of Education, the Franciscan University Center (UNIFRA), Santa Maria / RS. The objective of the research is to investigate the contributions of Subproject PIBID-PEDAGOGIA the Franciscan University in the initial training of students from the degree course in Pedagogy of the institution. The methodology used was the qualitative bibliographic approach, and a documentary research was used to analyze the reports of activities of PIBID/Pedagogy sent to CAPES in the years 2011 to 2013. As a theoretical subsidy used to authors like BRAZIL (2010), MARCELO GARCIA (1999), Marquezan (2010), Santos (2013), Tardif (2013). It is hoped that the research will contribute to the study and practice in the initial training of teachers, since the PIBID is of great value to the professional career of pedagogues future in initial formation, since they have the possibility of acting in school reality and the various

activities involving PIBID, allowing students to experience the diverse experiences thus bringing benefits to the contribution in their future professional activities.

**Keywords:** PIBID; Initial formation; Subproject of Education/UNIFRA

**LA CONTRIBUCIÓN PIBID EN FORMACIÓN INICIAL DE PROFESORES: producciones académicas de los estudiantes del Centro Universitario de la Educación Curso Franciscana**

**RESUMEN**

Este artículo es el resultado de un trabajo final de investigación de la graduación (GFT), la Escuela de Educación, el Centro de la Universidad Franciscana (UNIFRA), Santa Maria / RS. El objetivo de la investigación es investigar las contribuciones de Subproyecto Universidad Centro-PIBID pedagogía franciscana en la formación inicial de los estudiantes de la licenciatura de Pedagogía de la institución. La metodología utilizada fue el abordaje cualitativo de cuño bibliográfico, siendo que se utilizó una investigación documental para el análisis de los informes de actividades del PIBID / Pedagogía enviados a CAPES en los años 2011 y 2013. Como un subsidio teórico utilizado para autores como Brasil (2010), Marcelo García (1999), Markezan (2010), Santos (2013), Tardif (2013). Se espera que la investigación contribuirá al estudio y la práctica en la formación inicial de los maestros, ya que el PIBID es de gran valor para la carrera profesional de pedagogos futuro en la formación inicial, ya que tienen la posibilidad de actuar en realidad escolar y las diversas actividades que implican PIBID, lo que permite a los estudiantes experimentar las diversas experiencias con el consiguiente beneficio para la contribución en sus actividades profesionales futuras.

**Palabras clave:** PIBID; Formación inicial; Subproyecto de Educación/UNIFRA.

**INTRODUÇÃO**

O texto é resultado de estudos realizados no Trabalho Final de Graduação do curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário Franciscano<sup>1</sup>. A temática de investigação tem como problemática investigar as contribuições do Subprojeto PIBID-PEDAGOGIA do Centro Universitário Franciscano na formação inicial dos acadêmicos do curso de licenciatura em Pedagogia da instituição. A definição desse tema de pesquisa ocorreu devido à participação da primeira autora como bolsista de iniciação à docência no Subprojeto Pedagogia da referida Instituição de Ensino Superior.

Deste modo, a pesquisa é de abordagem qualitativa que, de acordo com Bauer e Gaskell (2002, p. 30), “a pesquisa qualitativa é, muitas vezes, vista como uma maneira de dar poder ou dar voz às pessoas, em vez de tratá-las como objetos, cujo comportamento deve ser qualificado e estatisticamente modelado”.

<sup>1</sup> Instituição de Ensino Superior Comunitária que possui Campus na Cidade de Santa Maria/RS.

O procedimento de coleta de dados ocorreu a partir de uma análise documental sendo esta fundamental, ao analisar os Relatórios Anuais do Subprojeto PIBID Pedagogia tal método de análise textual, conforme Bauer (2002), é considerada importante dentro das ciências empíricas. A análise documental tem como foco a discussão do referencial teórico que orienta o PIBID, tendo como fonte primária a legislação e os documentos produzidos pelos órgãos oficiais, como Ministério da Educação, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Governo Federal e de Instituições de Ensino Superior. O desenvolvimento da pesquisa também perpassa pela análise bibliográfica para Gil (2006, p. 44), o qual afirma que:

A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Essa vantagem torna-se particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço. Por exemplo, seria impossível a um pesquisador percorrer todo o território brasileiro em busca de dados sobre população ou renda per *capita*; todavia, se tem a sua disposição uma bibliografia adequada, não terá maiores obstáculos para contar com as informações requeridas.

O Programa Institucional de Bolsas a Iniciação à Docência (PIBID) viabilizou fontes e informações importantes para as constatações e observações diante desta pesquisa. Tal estudo trouxe elementos que permitiram conhecer e compreender como a dinamicidade do PIBID, indicando que o mesmo transforma o olhar dos acadêmicos dos cursos de licenciatura e incita a se assumirem como futuros profissionais da área da educação, fazendo com que esse novo olhar sobre a educação impulse uma busca constante para o conhecimento teórico-prático.

## **O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS A INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)**

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID/MEC/CAPES é um programa instituído pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) cujo objetivo é fomentar atividades de iniciação à docência, auxiliando na melhoria da qualidade nos cursos de licenciatura das instituições de ensino público. Ao ser lançado no ano de 2007, a prioridade de atendimento do PIBID eram as áreas de Física, Química, Biologia e Matemática para o ensino médio, dada a carência de professores nessas disciplinas, atualmente o programa cede à concessão de bolsas de iniciação à docência para

alunos de todos os cursos de licenciatura, antecipando o vínculo de contato da universidade com a escola, por meio da inserção dos acadêmicos no futuro ambiente de trabalho.

De acordo com a CAPES, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é coordenado pela Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica (DEB) da própria (Capes) e apresenta uma proposta de valorização dos futuros docentes durante seu processo de formação. As funções de cada um são essenciais para que a dinâmica do projeto ocorra com dinamismo e uniformidade, assim a CAPES concede as bolsas para os seguintes participantes do projeto institucional sendo eles:

**Coordenação institucional** – Nela atua o professor da área de licenciatura que coordena o projeto PIBID na Instituição de Ensino Superior (IES) ao mesmo é permitida a concessão de uma bolsa por projeto institucional. Cabe ao coordenador institucional articular e implementar o programa nas universidades ou instituições federais como também acompanhar o andamento das atividades prevista no projeto; promover reuniões periódicas com a equipe do programa e compartilhar com a direção da IES e seus docentes/colegas as boas práticas do PIBID na perspectiva de buscar a excelência na formação de professores.

**Coordenação de área de gestão de processos educacionais** – É o cargo de um professor da licenciatura que auxilia na gestão do projeto na IES. Devem dar apoio ao coordenador institucional e ser responsável pelo desenvolvimento do projeto; produzir relatórios de gestão sempre que solicitado; representar o coordenador institucional junto às demandas solicitadas pela IES ou CAPES, quando couber.

**Coordenação de área** – São os cargos dados aos professores da área licenciatura. A eles cabem à coordenação dos subprojetos. Os coordenadores de área têm como dever estar envolvidos nas orientações aos bolsistas alunos/professores; orientar a atuação dos bolsistas de iniciação à docência conjuntamente com os supervisores das escolas envolvidas; participar de seminários de iniciação à docência do PIBID promovidos pela IES a qual está vinculado; elaborar e desenvolver, quando possível, projetos interdisciplinares que valorize os conhecimentos presentes da educação básica.

**Supervisão** – Este cargo é dado aos professores de escolas públicas de educação básica que supervisionam, no mínimo, cinco e, no máximo, dez bolsistas da licenciatura. Tem o dever de elaborar, desenvolver e acompanhar as atividades dos bolsistas de iniciação à docência; controlar a frequência dos bolsistas de iniciação a docência nas escolas; participar de seminários de iniciação à docência do PIBID promovidos pelo projeto do

qual participa; compartilhar com a direção da escola e seus colegas professores as boas práticas do PIBID na perspectiva de buscar a excelência na formação de professores.

**Iniciação à docência** – As bolsas de iniciação à docência são para os estudantes de licenciatura das áreas abrangidas pelo subprojeto. É dever do estudante/bolsista participar das atividades definidas pelo projeto; dedicar-se, no período de vigência da bolsa, no mínimo, 8 horas semanais às atividades do PIBID, sem prejuízo do cumprimento de seus compromissos regulares como discente. O estudante/bolsista não pode em sua rotina escolar assumir atribuições dos docentes da escola em que o mesmo está inserido.

### **O PIBID no Centro Universitário Franciscano**

A CAPES lançou seu primeiro edital à participação das instituições Municipais, Filantrópico e Comunitário sob o Edital Nº 018/2010/CAPES. Sendo assim, o Centro Universitário Franciscano, Santa Maria/RS, elaborou seu Projeto Institucional intitulado: “Programa de integração das licenciaturas para formação compartilhada entre Educação Superior e Educação Básica”. Teve como objetivo principal fomentar e potencializar ações compartilhadas de formação inicial e continuada de professores, buscando [re]significar o papel do professor e da escola na sociedade atual, com vistas à melhoria da aprendizagem em escolas de Ensino Fundamental e Médio da rede pública de Santa Maria. (MARQUEZAN, 2010).

As atividades do PIBID do Centro Universitário Franciscano iniciaram em setembro de 2010, integrando 95 (noventa e cinco) bolsistas de iniciação à docência, sendo 19 (dezenove) bolsistas para a supervisão na escola e 06 (seis) bolsistas de coordenação sendo um para cada subprojeto, fazendo assim a ligação entre escola e universidade e movendo ações adjuntas às atividades de monitoria e apoio pedagógico em (09) nove escolas da rede pública de Educação Básica da cidade de Santa Maria, RS. As escolas participantes do PIBID devem ser escolhidas conforme os seguintes critérios: a) baixo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB); b) localização da escola em região de vulnerabilidade social; c) bons indicadores de avaliação da escola; d) convergência entre o interesse da escola em participar do projeto e sua proposta pedagógica; e) contemplação de escolas municipais e estaduais.

O Projeto Institucional envolveu inicialmente 05 (cinco) cursos de Licenciatura: Filosofia, Letras Português, Matemática, Pedagogia e Química com ações de iniciação à

docência e formação continuada de professores junto às escolas públicas: municipais e estaduais do município de Santa Maria/RS.

Com o êxito do projeto realizado no período de setembro de 2010 a julho de 2012, resultou na ampliação do programa via Edital 011/2012, assim integrando 03 (três) novos subprojetos aos existentes: Geografia, História, Letras Inglês. Atualmente o Projeto Institucional do Centro Universitário Franciscano é constituído por 07 (sete) cursos de licenciatura que pertencem ao Edital nº 061/2013 com a duração de 03 (três) anos – 2014/2017. Neste edital o curso de licenciatura na área de Química foi extinto, devido à falta de acadêmicos no curso.

A dinâmica dos Subprojetos no Centro Universitário Franciscano que compõem o PIBID tem finalidades comuns que é possibilitar aos futuros professores vivências de práticas pedagógicas junto a escolas de educação básica, estabelecendo uma relação de troca, aprofundamento de estudos e de compartilhamento de saberes entre a universidade e a escola no espaço formativo que acontece nas duas instituições. O objetivo dessa pesquisa é verificar em que medida o PIBID contribui na formação inicial dos bolsistas do curso de Pedagogia. Assim sendo, esta pesquisa volta-se ao aprofundamento de estudos em relação ao subprojeto Pedagogia.

### **A trajetória do Subprojeto de Pedagogia: reflexões sobre a formação inicial dos bolsistas PIBID/CAPES**

O Subprojeto da área de Pedagogia, integrando o Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) do Centro Universitário Franciscano (PIBID/UNIFRA), tem sua ênfase na alfabetização. O objetivo principal do Subprojeto da Pedagogia é desenvolver uma proposta pedagógica inovadora e compartilhada entre educação superior e educação básica, focada na qualidade da alfabetização, assim como contribuir para a melhoria da formação inicial do pedagogo, bem como dos professores em serviço nos anos iniciais do ensino fundamental. O projeto iniciou as atividades em outubro de 2010, contemplando o desenvolvimento de projetos de intervenção nas escolas públicas da cidade de Santa Maria – RS. O grupo de bolsistas do subprojeto da Pedagogia iniciou com vinte (20) alunos/bolsistas, com quatro (04) professoras supervisoras e uma coordenadora que integravam duas escolas municipais e duas estaduais do município de Santa Maria, RS. O Subprojeto elaborou a proposta pedagógica que tem como temática “Atuação

pedagógica em alfabetização: uma ação compartilhada entre formação inicial e continuada – saberes e fazeres”.

As escolas atendidas pelo Subprojeto Pedagogia recebem as bolsistas duas vezes por semana para a efetivação das atividades planejadas, com a participação das professoras supervisoras/bolsistas das escolas, e também tem no Centro Universitário Franciscano um encontro semanal de estudos, reflexão e análise sobre as atividades contempladas no projeto. As atividades realizadas nas escolas são as práticas de monitoria junto às professoras regentes e as práticas de apoio pedagógico que acontecessem no mesmo turno.

Sob o Edital nº 061/2013, o Subprojeto da Pedagogia atualmente conta com 30 (trinta) alunas/bolsistas, 05 (cinco) professoras supervisoras e 02(duas) coordenadoras de área, assim atuam em 05 (cinco) escolas da rede municipal de ensino do nosso município.

O fato de o Subprojeto da Pedagogia atuar em 05 (cinco) escolas da rede municipal de ensino, de Santa Maria/RS, tem sido de grande relevância tanto para os estudantes e professores das escolas como para os acadêmicos e professores da IES envolvidos no subprojeto. Desse modo, as bolsistas intervêm em vários momentos destas atividades, e contribuem para o aprendizado dos alunos inseridos nestas escolas, em meio dessas atividades como monitoria e o apoio pedagógico.

Portanto, o PIBID Pedagogia do Centro Universitário Franciscano trabalha de modo compartilhado com as escolas a partir de atividades de ensino/pesquisa e extensão.

### **Contribuições do Pibid na formação inicial de Professores**

Uma das fases mais importante para o acadêmico em formação inicial é o momento em que se insere nas escolas. Assim, o futuro professor alicerçado no meio escolar estará apropriando-se do conhecimento que acontece na prática do cotidiano escolar, pois com a prática escolar que este será encorajado a enfrentar o processo de iniciação à docência. Nesse sentido, Marcelo Garcia (1999, p. 38) enfatiza que “a formação de professores deixa de ser um processo de ensinar aos futuros professores como ensinar, sendo o mais importante à auto descoberta [sic] pessoal, o tomar consciência de si próprio”.

Desse modo, pode-se superar o que Bolzan e Isaia (2009, p. 163) salientam em seus achados de pesquisas ao mencionar que “a formação inicial tem sido considerada, pelos professores, demasiadamente teórica, pouco prática, muito afastada da sala de aula [...]”. Assim sendo, compreende-se que é na realidade concreta da escola, observando e vivenciando a sua organização, a sua gestão, a dinâmica curricular e sociocultural dos

sujeitos que dela fazem parte que os projetos institucionais de formação inicial devem ser desenvolvidos, pois esse é o material vivo que possibilita a reflexão sobre as relações, o conhecimento, a cultura que se estabelecem constituindo elementos para a qualificação da formação inicial.

Nessa mesma direção, Gatti (2013-2014, p. 39) constatou em suas pesquisas que a maioria dos projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura está colocado

um perfil abstrato do profissional a formar, seu campo de trabalho não é tratado, não sendo, então, tomado como referência da estruturação do currículo e das disciplinas. Com isso se constata uma dissonância entre o exposto nos projetos pedagógicos e o conjunto de disciplinas oferecidas, e suas ementas. As ideias não se concretizam na formação realmente oferecida, bem como teorias e práticas não se mostram integradas. Seria desejável que o campo de trabalho real de profissionais professores fosse referência para sua formação, não como constrição, mas como foco de inspiração concreta.

Deste modo, para obter uma qualidade na formação inicial, é necessário ter um bom trabalho da IES, pois é nela que se encontra a base maior para uma aprendizagem significativa desta formação. Muitos discentes em formação inicial têm uma trajetória escolar, que permeia a educação básica, quando se inicia uma relação com as IES e estas relações merecem destaque. Nesse sentido, Santos (2013, p. 89) destaca:

A necessidade de maior aproximação entre o contexto escolar e universitário. A escola reclama que grande parte dos professores das Instituições de Ensino Superior (IES) vive num mundo abstrato das teorias em que a relação com a realidade escolar fica em nível de observação do contexto, sendo que, nessa relação, aos professores da educação básica, apenas lhes é solicitado a responder questionários, prestar entrevistas ou ceder espaços para estágios das acadêmicas.

Assim, uma formação inicial de qualidade só poderá acontecer com escolas preparadas para receber os futuros profissionais onde nela darão início a suas carreiras profissionais. Deste modo, a escola deve interagir com a IES e vice e versa. Estas relações são enriquecedoras tanto para os alunos em formação inicial quanto para os professores inseridos nas escolas, pois ambos contribuem para a formação um do outro. Podemos assim dizer que sem as escolas, não existiriam as IES, já que o trabalho de ambas é importantíssimo para a formação de qualquer indivíduo. Como afirma Marquezan (2013, p. 72-73):

A formação inicial dos futuros professores necessita privilegiar a construção de uma matriz básica de saberes e competências necessárias à docência, em particular, na sala de aula, incluindo a construção das parcerias: professor formador/futuro professor, futuro professor/alunos, equipe diretiva/futuro professor e universidade/escola.

O PIBID proporciona aos alunos/bolsistas a sua autodescoberta na docência, pois estes realizam seus trabalhos na IES e nas escolas onde atuam, fazendo assim que a parceria entre as instituições de ensino sejam mais interessantes, pois estes alunos aprendem muito com os respectivos professores parceiros dessa jornada.

Gatti e Barretto (2009, s. p.) acreditam que a formação inicial de um profissional, além da formação acadêmica, “requer uma permanente mobilização dos saberes adquiridos em situações de trabalho, que se constituirão em subsídios para situações de formação, e dessas para novas situações de trabalho”.

Tal como é comumente pensada, a formação inicial não inclui referências às experiências do exercício profissional e dos sujeitos, quando sua função seria exatamente a de orientar a aquisição da experiência desejável.

Na mesma direção, Garcia (1999) ressalta que a formação de professores é ainda constituída por fases claramente diferenciadas pelo seu conteúdo curricular, sendo assim, a escola tem um papel fundamental, ela tem que dar apoio e suporte para que esse professor em formação inicial consiga atuar de forma significativa nesta instituição. O papel da equipe diretiva escolar nesse processo é fundamental, pois quanto mais os acadêmicos trabalharem em equipe maior aparato eles terão para desempenhar suas atividades docentes quando se formarem.

Assim como os estudos de Gatti e Barretto (2009) abarcam várias facetas que se entrecruzam na constituição da profissionalização docente, os quais são trazidos com base em pesquisas extensamente examinadas: quanto à legislação que estrutura sua formação, características e currículos da formação inicial (presencial e a distância), sobre os modelos especiais de formação implementados por administrações públicas, o perfil dos professores e dos licenciandos, aspectos relativos à educação continuada nas redes de ensino, bem como questões ligadas às carreiras docentes e dados sobre salário.

### **Interação escola e a IES**

As escolas atendidas pelo Subprojeto Pedagogia do Centro Universitário Franciscano recebem as bolsistas duas vezes por semana para a efetivação das atividades planejadas, com a participação das professoras supervisoras/bolsistas das escolas. As atividades realizadas nas escolas são práticas de monitoria junto às professoras regentes e as práticas de apoio pedagógico que acontecessem no mesmo turno. Na IES, acontece um encontro semanal de estudos, reflexão e análise sobre as atividades contempladas no

projeto. Desse modo, necessita-se de um olhar mais crítico aos questionamentos pertinentes sobre o processo de interação entre a escola e a IES na formação inicial de pedagogos, principalmente quando se tratam das diversas discussões no que tange a teoria e a prática, ambas instituídas e realizadas nas Instituições de Ensino Superior (IES).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, retoma-se o objetivo desta pesquisa que foi investigar as contribuições do Subprojeto PIBID-PEDAGOGIA do Centro Universitário Franciscano na formação inicial dos acadêmicos do curso de licenciatura em Pedagogia da instituição.

Sendo assim, foram fundamentais para essa pesquisa analisar os Relatórios dos anos de 2011, 2012 e 2013 referentes ao Subprojeto de Pedagogia, pois nele consta dados significativos para a formação inicial dos acadêmicos/ bolsistas que integram o projeto.

Primeiramente, a fim de contextualizar os espaços formativos em que os bolsistas de iniciação à docência tiveram a oportunidade de inserir-se, apresenta-se dados por meio dos gráficos, nos quais está explicitado o número de escolas que participaram efetivamente do Subprojeto de Pedagogia durante esse período de três anos (2011, 2012 e 2013).

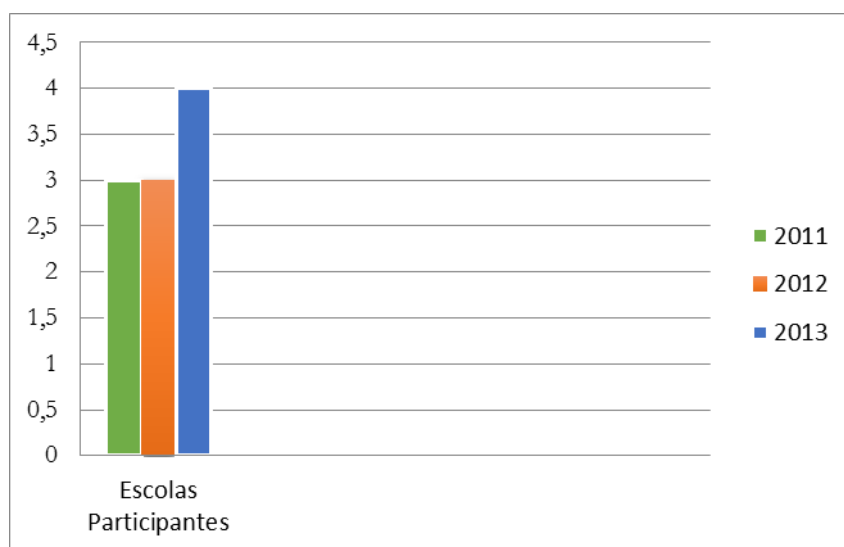


Gráfico 1 – Número de escolas atendidas pelo PIBID/Pedagogia

Fonte: Relatório de Atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência Subprojeto de Pedagogia (2011, 2012, 2013).

O número de instituições envolvidas no PIBID/Pedagogia (Gráfico 1) está explicitado acima, onde podemos visualizar nos anos de 2011 e 2012 o Subprojeto de Pedagogia estava inserido em três escolas da rede municipal e uma estadual. Estas escolas

são parceiras da IES e juntamente com os alunos/bolsistas (Gráfico 2) fazem a diferença na educação dos educandos participantes do projeto.

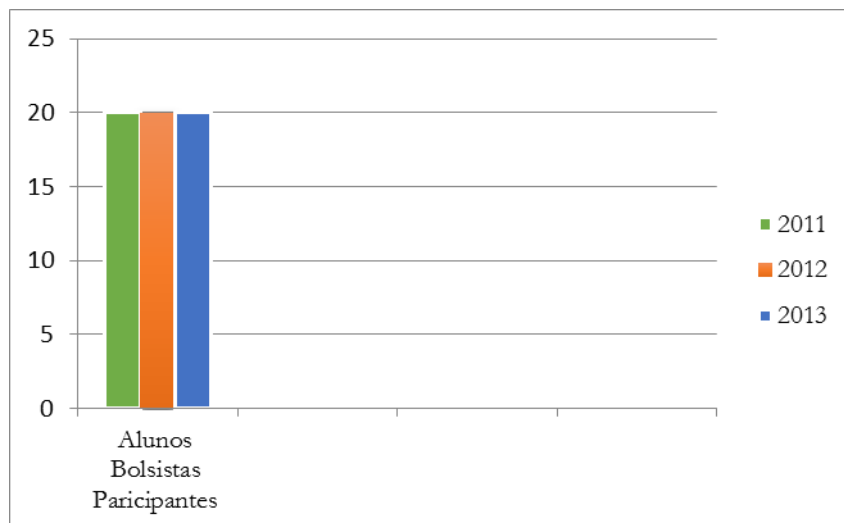


Gráfico 2 – Número de alunos/bolsistas no período de 2011 a 2013

Fonte: Relatório de Atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência Subprojeto de Pedagogia (2011, 2012, 2013).

Um dos objetivos do PIBID/UNIFRA foi propiciar aos bolsistas de iniciação à docência a participação nas atividades de ensino-aprendizagem desenvolvidas na escola pública, a fim de sensibilizá-los para a valorização do espaço da escola pública como campo de experiência para a construção do conhecimento na formação de professores.

Deste modo, os acadêmicos/bolsistas que participaram das escolas totalizaram 20 bolsistas nos três anos do Subprojeto de Pedagogia, esses bolsistas permaneceram envolvidos nas escolas três vezes por semana, sendo que em um desses dias participam de reunião de planejamento e de pesquisa na IES juntamente com os professores supervisores das escolas e coordenadores do projeto dedicando-se plenamente ao projeto. Esse envolvimento nas escolas parceiras atende ao número significativo de alunos (Gráfico3).

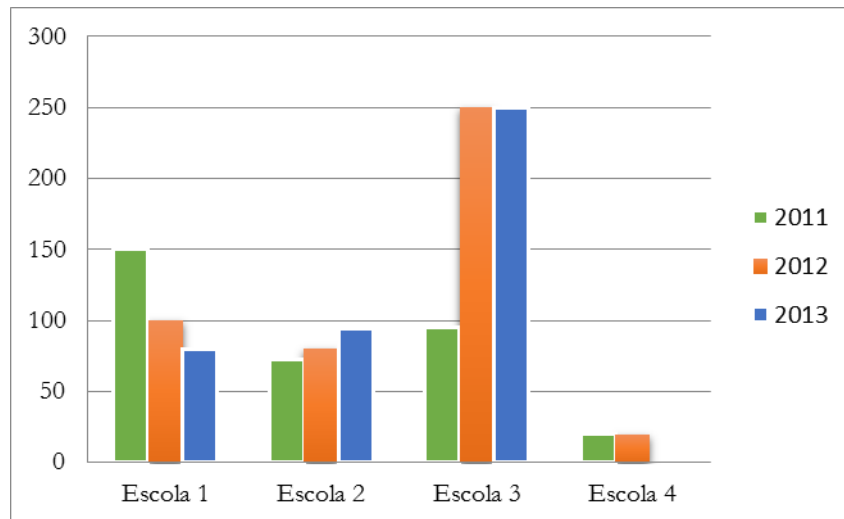


Gráfico 3 – Número de alunos participantes do projeto.

Fonte: Relatório de Atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência Subprojeto de Pedagogia (2011, 2012, 2013).

Conforme o gráfico, a Escola 3, localizada na zona oeste deste município, é a escola onde se encontra o maior número de alunos participantes. Esses alunos participam tanto nas atividades de monitoria quanto no apoio pedagógico juntamente com a parceria entre escola e IES. Nesse processo, é construído um vínculo entre os bolsistas de iniciação à docência e os alunos das escolas, ambos buscam aprender juntos.

Para esses acadêmicos/bolsistas inseridos no meio escolar, um elo criado são suas produções científicas que muitas partem das suas experiências como bolsistas PIBID sobre as práticas pedagógicas, assim percebemos que este Programa auxilia e muito a formação inicial dos futuros pedagogos, qualificando-a.

Assim, para a discussão dos resultados demarcam-se três categorias, pois por meio delas discutem-se os aspectos relevantes que explicitam as contribuições do Subprojeto PIBID-PEDAGOGIA do Centro Universitário Franciscano na formação inicial dos acadêmicos do curso de licenciatura em Pedagogia da instituição.

### 1. A produção científica na formação inicial do pedagogo

A primeira categoria refere-se às produções científicas que os acadêmicos produzem durante o tempo de participação no projeto. A seguir o gráfico demonstra quais as produções que os bolsistas de iniciação a docência do Subprojeto Pedagogia produziram em três anos do Subprojeto.

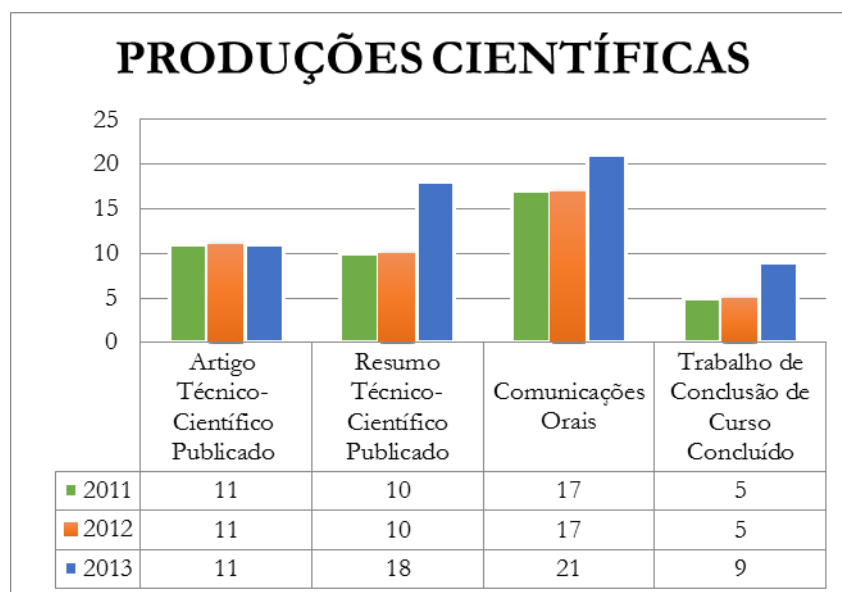


Gráfico 4 – Produções científicas

Fonte: Relatório de Atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência Subprojeto de Pedagogia (2011, 2012, 2013).

Ao analisar o gráfico acima, pode-se perceber o crescimento significativo das produções científicas dos acadêmicos. Ao referir sobre *Artigo Técnico-Científico Publicado*, essas publicações apresentadas em eventos locais, regionais e nacionais da área da educação, segue uma linha regular de 11 (onze) artigos publicados no período de 2011 a 2013. As publicações referentes aos *Resumos Técnico-Científico Publicados*, nos anos de 2011 e 2012, permaneceram com 10 (dez) publicações e em 2013 passou para 18 (dezoito) publicações em eventos na área da educação. As *Comunicações Orais* nos eventos também passou por um aumento significativo já que nos dois primeiros anos (2011-2012) foram 17 (dezessete) trabalhos apresentados na forma de comunicação oral, e no ano de 2013 esse número subiu para 21 (vinte e um) trabalhos orais apresentados nos diversos eventos que os bolsistas tiveram a oportunidade de participar. Os bolsistas também produziram no período em que estiveram no projeto seus Trabalhos Finais de Graduação (TFG) durante esse processo construíram uma trajetória acadêmica, em relação a estes estudos.

Sendo assim, os *Trabalhos de Conclusão de Curso* concluídos em 2011 e 2012 foram 05 (cinco) trabalhos apresentados e em 2013 estes números passam a para 09 (nove) trabalhos feitos pelos bolsistas de iniciação à docência. Muitos destes trabalhos têm o PIBID como fonte de pesquisa.

Esses dados levam a inferir que a experiência de tempo dos acadêmicos no projeto levou as bolsistas a ousar mais, a buscar construir novos conhecimentos, vivenciar novas experiências, sendo esses aspectos se evidenciam como uma contribuição na formação inicial de pedagogos participantes do PIBID.

Portanto, as produções científicas apresentadas pelos acadêmicos são essenciais para o saber pedagógico dos mesmos, pois tal saber é fundamental na profissão de ser professor.

Para Tardif (2013, p. 21), “o saber dos professores não provém de uma única fonte, mas de várias fontes e de diferentes momentos da história de vida e da carreira pessoal e profissional”, para tanto esses acadêmicos constituem processos formativos a partir de suas publicações, enriquecendo seu currículo e acrescentando conhecimento, esse repassado repercutirá também em seus alunos.

Para Severino (2006, p. 185), a pesquisa assume, assim, uma dimensão epistêmica, que desencadeia uma atitude de investigação e por isso reflexiva diante da prática profissional, conforme afirma o autor:

[...] toda aprendizagem, em qualquer nível em que ocorrer, funda-se num criterioso processo de construção epistêmica dos conteúdos do conhecimento, o que só pode ocorrer se o estudante em formação conseguir aprender apoiando-se constantemente numa atividade de pesquisa, praticando uma postura investigativa.

Assim a pesquisa tem que ser fundamental para a formação do pedagogo, pois é com ela que o futuro professor firma sua autonomia com seu trabalho docente, porque reflete a partir das teorias sobre o que faz na prática pedagógica e nas outras atividades do PIBID. Isso o faz produzir novos conhecimentos, e, assim, o bolsista acadêmico deve se dedicar e fidelizar suas pesquisas junto a IES.

## **2. A participação em eventos na formação inicial do pedagogo.**

A segunda categoria refere-se à participação em eventos pelos bolsistas de iniciação à docência. O gráfico abaixo traz as participações dos acadêmicos em licenciatura de pedagogia que integram o Subprojeto do curso.

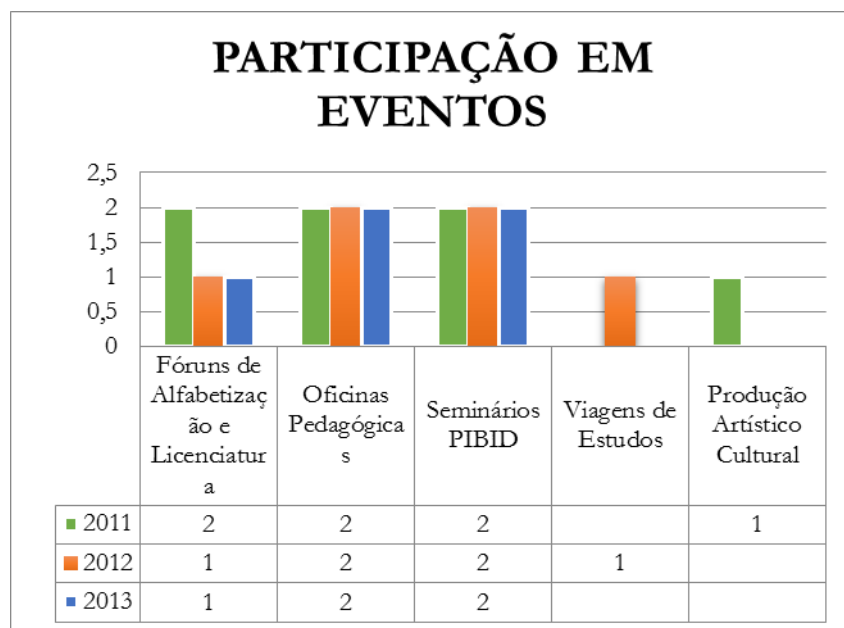


Gráfico 5 – Participação em eventos

Fonte: Relatório de Atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência Subprojeto de Pedagogia (2011, 2012, 2013).

Os eventos PIBID/UNIFRA acontecem com a participação de todos os bolsistas das licenciaturas da mesma. Segundo Santos (2013 apud CORRÊA, 2007, p. 42-43), eventos são definidos como

[...] ação que implica a apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Universidade. Esses eventos podem ser classificados em tipos, são eles: Congressos, Seminários, Ciclos de Debates, Exposições, Espetáculos, Festivais entre outros.

Percebe-se que a participação dos alunos/bolsistas em eventos é bastante significativa, o que demonstra o envolvimento de todos os participantes do Subprojeto. Destaca-se o primeiro deles: os *Fóruns de Alfabetização e Licenciatura* foram 02 (dois) em 2011 e 01(um) em 2012-2013, esses eventos foram promovidos pelo Subprojeto da Pedagogia que contou com a participação dos bolsistas, professoras supervisoras e professoras regentes, foi um momento enriquecedor para todos os participantes, pois ambas estavam vivenciando em sala de aula os temas discutidos nos fóruns e aprendendo a colocar em prática nas suas escolas tudo o que foi de significativo no evento.

As *Oficinas Pedagógicas* têm com objetivo fomentar e potencializar ações compartilhadas de formação inicial e continuada de professores, buscando [re]significar o papel do professor e da escola na sociedade atual, com vistas à melhoria da aprendizagem em escolas de Educação Básica. Ao longo do ano letivo essas oficinas são oferecidas para

os professores, os acadêmicos dos cursos de licenciatura da UNIFRA, para os gestores e professores das Escolas da rede PIBID/UNIFRA e também para os professores de escolas públicas e privadas do município de Santa Maria/RS e região. Os bolsistas buscam nas oficinas pedagógicas se aprimorarem das questões evidenciadas nelas e acabam levando esses ensinamentos para as escolas.

Outro evento destacado são os *Seminários PIBID* (Seminários de Pedagogia, Seminários Interdisciplinar), nos quais os bolsistas se envolvem na organização e participação nos eventos, pois estes acontecem junto ao curso de Pedagogia/UNIFRA. Consta no gráfico que quanto à participação dos seminários PIBID nos três anos analisados foram (02) dois, nos anos de 2011 a 2013. Com o envolvimento nos seminários, os bolsistas participaram na forma de ouvinte, e também alguns deles como oficineiros e com apresentação oral.

As *Viagens de Estudos* são importantes, pois os alunos se envolvem e aprendem saindo dos muros da IES, assim possibilita-se a esses bolsistas conhecer instituições escolares com propostas de alfabetização diferenciadas. Porém, esta é uma atividade que necessita ser intensificada, pois, segundo os relatórios, o Subprojeto Pedagogia realizou uma viagem em 2011, levando as bolsistas para conhecer algumas instituições em Porto Alegre – RS.

Quanto à *Produção Artística e Cultural*, os acadêmicos de iniciação à docência do PIBID/Pedagogia realizaram um evento intitulado: *Circo dos Saberes*.

Destacam-se alguns eventos que as bolsistas do Subprojeto em Pedagogia participaram com forma de apresentação oral e pôster, e publicações de artigos e resumos, são eles:

- XVI Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPE) – UNIFRA – Santa Maria/RS;
- II Simpósio de Iniciação Científica – UNIFRA – Santa Maria/RS;
- III Semana da Pedagogia e II Encontro de Iniciação à Docência PIBID – UNIFRA – Santa Maria/RS;
- II Seminário Interdisciplinar PIBID/UNIFRA – UNIFRA – Santa Maria/RS;
- Oficinas Pedagógicas – UNIFRA – Santa Maria/RS;
- II Seminário Institucional PIBID – UNIVATES – Lajeado/RS;
- XVI Jornada Nacional de Educação – UNIFRA – Santa Maria/RS;
- I Encontro Nacional PIBID/UNISINOS – UNISINOS – São Leopoldo – RS;

- IX Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul – ANPEDSul – Caxias do Sul/RS.

Salienta-se que é importante para os bolsistas de iniciação à docência a participação em eventos, pois assim acabam se familiarizando com a cultura de se fazer presente nas diversas discussões sobre a realidade educacional, assim o PIBID incentiva a participação de seus bolsistas em pesquisa sendo que esses eventos ocorrem tanto na própria IES, como também em outras cidades e estados.

### 3. A produção didática pedagógica na formação inicial do pedagogo

A terceira categoria refere-se às produções didático-pedagógicas no Subprojeto de Pedagogia, a participação dos acadêmicos/bolsistas é fundamental, pois tais produções contribuem para a formação inicial dos inseridos no projeto. No gráfico a seguir, estão as produções didáticas- pedagógicas científicas do Subprojeto em Pedagogia.

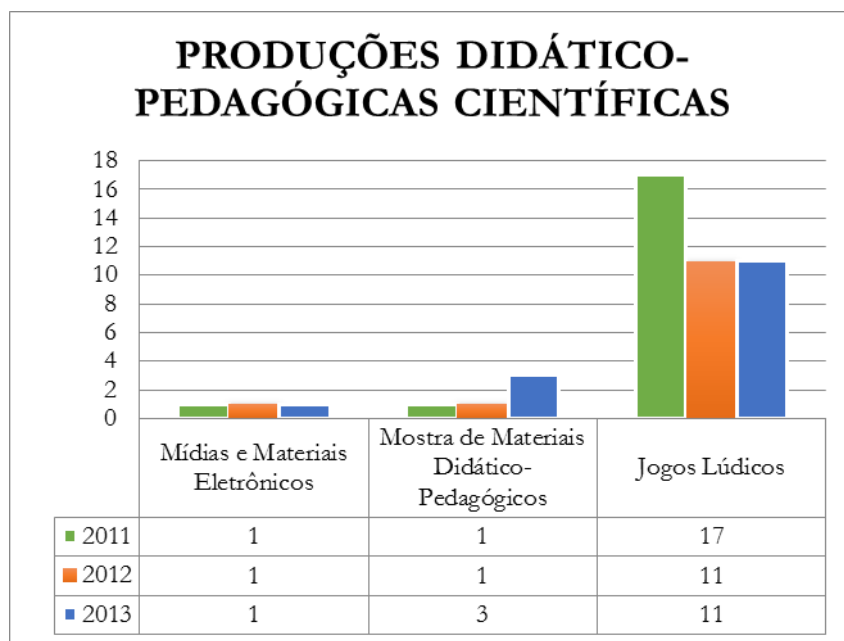


Gráfico 6 – Produções Didático – Pedagógicas – Científicas

Fonte: Relatório de Atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência Subprojeto de Pedagogia (2011, 2012, 2013).

Neste grupo, enquadram-se as produções didático-pedagógicas do tipo:

*Mídias e Materiais Eletrônicos* percebe-se que este se encontra em 01 (um) no período de 2011 a 2013, neste constam a participação das bolsistas no roteiro do projeto “MAIS

Unifra<sup>2</sup> os quais finalizaram a elaboração do roteiro para os objetos de aprendizagem dos conteúdos digitais com o apoio da equipe do MAIS Unifra, também se envolveram na criação do blog do subprojeto a utilização das ferramentas da *Web 2.0* como meio didático nas ações pedagógicas e formativas são importantes para os alunos/bolsistas, pois criaram o *blog* do subprojeto a fim de divulgar as ações pedagógicas do mesmo em formato de um diário virtual (<http://pibidpedagogiaunifra.blogspot.com.br/>).

Para as produções no item *Mostra de Materiais Didático-Pedagógicos*, aconteceram em conjunto com os Seminários PIBID, verificou-se que nos anos de 2011 – 2012, as bolsistas tiveram 01 (um) evento e no ano de 2013 foram 03 (três) eventos onde puderam expor seus trabalhos, as bolsistas produzem diversos materiais didáticos pedagógicos, durante decorrer do curso, estes com diversas finalidades para o aprendizado dos alunos inseridos nas escolas parceiras do Subprojeto Pedagogia.

Os *Jogos Lúdicos* produzidos pelas alunas bolsistas do Subprojeto de Pedagogia. Elas aplicaram estes jogos nas escolas onde estavam atuando, assim pode-se notar que a produção destes jogos no ano de 2011 foi significativo, comparado aos anos de 2012-2013. Foram produzidos 17 jogos lúdicos no primeiro ano de subprojeto e em nos anos seguintes esse número caiu para 11 produções. Conclui-se que o material vai sendo reutilizado e vão sendo complementados no decorrer dos anos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do objetivo deste trabalho, faz-se importante ressaltar que o curso de Pedagogia e o subprojeto em questão são aliados neste processo de iniciação à docência, pois ambos incentivam e apoiam os bolsistas em formação inicial, bem como a formação continuada, para que todo trabalho, tanto na escola como na IES se torne significativo para as acadêmicas que atuam no PIBID/Pedagogia, deixando suas marcas pelas escolas parceiras do subprojeto e no próprio curso de Pedagogia.

Essas marcas deixadas pelos bolsistas de iniciação à docência são notadas quando se percebe o quanto esse projeto foi se ampliando, modificando o olhar junto com os professores da IES envolvidos diretamente ou não com o subprojeto, pois as alunas

---

<sup>2</sup> O MAIS Unifra é um espaço virtual que começou a ser concebido no início do ano letivo de 2010, para ser um repositório de objetos de aprendizagem e conteúdos digitais. É coordenado pela Pró-Reitoria de Graduação e composto por um grupo de professores e alunos, assim formando duas equipes de trabalho em conjunto: a equipe pedagógica, responsável pela concepção dos conteúdos e objetos, e a equipe tecnológica, responsável pela materialização do concebido em produtos tecnológicos, além de conceber o ambiente como um todo.

motivadas participam efetivamente nas aulas e assim as mesmas com o auxílio do PIBID elevam sua formação pessoal, acadêmica e profissional, consequentemente essa motivação gera mais participações em eventos, publicações científicas e nas produções didáticas pedagógicas.

A importância do projeto institucional na vida desses acadêmicos é de relevância, pois os alunos em formação inicial são qualificados para seguir a carreira da licenciatura. Assim, o PIBID investe na formação dos licenciados, traçando caminhos para uma educação de qualidade, com diversas possibilidades de atuação e de produção acadêmica formando assim, professores mais conscientes e críticos no seu papel como docentes.

Pesquisas indicam que a valorização da educação no Brasil está vinculada com a formação de professores, sabemos que a mesma está passando por um momento de discussão nas questões educacionais, envolvendo todos os que estão interligados (alunos e corpo docente e gestores das políticas públicas).

Deste modo, o PIBID insere os alunos/bolsistas nas escolas onde os mesmos vivenciam a rotina escolar, os acadêmicos frequentam a escola para aprender com os demais colegas junto da comunidade escolar, consolidando um trabalho e colhendo os frutos plantados por tal projeto, já que o mesmo aproxima a escola com a IES, proporcionando momentos significativos para ambos no campo educacional.

Destaca-se que é de grande valia para a formação docente dos acadêmicos de formação inicial a participação no Subprojeto PIBID Pedagogia, pois a possibilidade de atuar na realidade escolar e nas diversas atividades em que envolvem o PIBID permite as eles a vivência de diversificadas experiências o que vem a dar subsídios contribuindo para a sua futura atuação profissional.

## REFERÊNCIAS

BAUER, M.; GASKELL, G. (Ed.). **Pesquisa Qualitativa com texto: imagem e som: um manual prático**. Petrópolis, Rio de Janeiro, Vozes, 2002.

BOLSAN, D. P. V.; ISAIA, S. M. de A. Construção da profissão docente: possibilidades e desafios para a formação. In: ISAIA, S.; BOLZAN, D.; MACIEL, A. (Org.). **Pedagogia universitária: tecendo redes sobre a educação superior**. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2009.

BRASIL. **Decreto 6.755**, de 29 de janeiro de 2009. Institui a política nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, disciplina a atuação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior -CAPES- no fomento a programas de formação inicial e continuada, e dá outras providências. Brasília: CAPES, 2009.

\_\_\_\_\_. Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID. EDITAL MEC/CAPES/FNDE, 2010. **Relatório de Gestão 2009-2011**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>>. Acesso em: 8 jan. 2013.

\_\_\_\_\_. **Edital nº 1/2011**, de 03 de janeiro de 2011: convida instituições públicas de Ensino Superior a participarem do Pibid. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacaobasica/capespibid>>. Acesso em: 15 abr. 2014.

\_\_\_\_\_. **Portaria Capes nº 96, de 18 de julho de 2013**. Novo Regulamento do Pibid do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacaobasica/capespibid>>. Acesso em: 15 maio 2014.

CORRÊA, E. J. (Org.). **Extensão universitária: organização e sistematização/Fórum de Pró-Reitores de extensão das universidades públicas brasileiras**. Belo Horizonte: Coopmed, 2007. Disponível em: <<http://www.renex.org.br/documentos/Colecao-Extensao-universitaria/06-Organizacao-e-Sistematizacao/Organizacao-e-Sistematizacao.pdf>>. Acesso em: 15 maio 2014.

GATTI, B. A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out./dez. 2010.

\_\_\_\_\_. Formação Inicial de Professores para a Educação Básica: pesquisas e políticas educacionais. **Estudos em Avaliação Educacional**, v. 25, p. 24-55, 2014.

GATTI, Bernardete A. A formação inicial de professores para a educação básica: as licenciaturas. **Revista USP**, São Paulo, n. 100, p. 33-46, dez./jan./fev. 2013-2014.

GARCÍA, C.M. **Formação de Professores. Para uma mudança educativa**. Porto: Porto, 1999.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisas**. 4. ed. - São Paulo : Atlas, 2002.

MARQUEZAN, F. F. Atuação pedagógica em alfabetização: uma ação compartilhada entre formação inicial e continuada – saberes e fazeres. In: UNIFRA. **Subprojeto da Licenciatura Pedagogia –PIBID/CAPES/UNIFRA**. Santa Maria, RS: UNIFRA, 2010.

NEVES. C. M. C. A Capes e a formação de professores para a educação básica. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 8, n. 2, p. 353-373, mar. de 2012.

NÓVOA, A. Para uma formação de professores construída dentro da profissão. **Revista Educación**, Madrid, n. 350, p. 01-10, 2009. Disponível em: <[http://www.revistaeducacion.educacion.es/re350/re350\\_09por.pdf](http://www.revistaeducacion.educacion.es/re350/re350_09por.pdf)>. Acesso em: 30 jul. 2017.

PASETTO, L. Z. ; MARQUEZAN, F. F. Contribuições do PIBID/Pedagogia para aprendizagem docente: o que dizem os diários de aula?. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - EDUCERE, 11., SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, SUBJETIVIDADE E EDUCAÇÃO – SIRSSE, 2., SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE - SIPD, 4., 2013, Curitiba. **Anais...** Curitiba: EDUCERE, 2013.

PROJETO INSTITUCIONAL PIBID UNIFRA. Centro Universitário Franciscano. Santa Maria, RS: UNIFRA, 2014.

SANTOS. E. G. **A dinâmica de ações extensionistas na formação continuada de professores municipais de Santa Maria/RS**: a tessitura de processos formativos. 2013. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2013.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2013.

Recebido para avaliação em 31/07/2016

Aceito para publicação em 27/01/2017